

Ata da Quinta Audiência Pública - 25 de Setembro de 2019

Santo Amaro da Imperatriz, 25 de setembro de 2019.

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezenove, no Salão da Igreja Matriz de Santo Amaro da Imperatriz, reuniram-se o Grupo Técnico Intersetorial (GTI), Grupo Executivo (GE) membros em geral do Núcleo Gestor e toda a comunidade do município, para a Quinta Audiência Pública do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz.

O Vice-prefeito, Pedro Martendal cumprimentou os participantes e desejou uma boa audiência.

A audiência foi conduzida pela arquiteta e Urbanista da prefeitura Daniela Machado e o geógrafo Márcio de França.

Márcio iniciou sua fala dizendo que a audiência pública era para apresentar o encaminhamento pós Consulta Pública. Os objetivos da noite são apresentar o andamento do processo de elaboração do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz, realizar capacitação com o Núcleo Gestor, apresentar as regras da Conferência Final, segundo a resolução 02/2019 do Núcleo Gestor.

Apresentou também o Diagrama Geral e todos os pontos que já foram cumpridos, falou um pouco sobre a formação do Núcleo Gestor e os objetivos construídos com Núcleo, que é a cidade que queremos as estratégias que são as políticas municipais, que é para atender os objetivos podendo ser analisados pela população.

O Plano Diretor trouxe objetivos e diretrizes, todas as partes do território municipal, trouxe políticas e estratégias municipais para resolver questões do município, trouxe programas, planos, metas e ações para abordar os temas que foram importantes tanto na visão comunitária, quanto na visão do Núcleo Gestor, e também que foram levantadas pela leitura técnica.

O Plano Diretor também incorporou nele novo uso de ocupação, para uso e ocupação do território, novo espaçamento de solo urbano e condomínios urbanísticos, detalhamento dos principais instrumentos da cidade.

A audiência da noite marca a abertura de do processo da Conferência Final, processo que trás o que a população levantou sobre itens de melhoramentos e questionamentos sobre o Plano Diretor que

E De a

Autous

→

Ar /v



Ata da Quinta Audiência Pública - 25 de Setembro de 2019

é levado ao Núcleo Gestor para decidir qual encaminhamento será dado a estas questões. No final do processo todos os encaminhamentos que foram recebidos das consultas públicas, serão respondidos.

O Geógrafo apresentou a quantidade de formulários recebidos no período de Consulta Pública, totalizando oitenta e dois formulários para serem deliberados, então é feita uma validação, sistematização e análise das propostas recebidas, faz uma elaboração das considerações técnicas e propostas para a Conferência Final trazendo ao Núcleo Gestor para a deliberação sobre os assuntos. No final deste processo terá que ter o Projeto de Lei Complementar do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz e um Memorial Descritivo do Processo, um passo a passo do que já foi feito.

Márcio explicou um pouco sobre os itens que ajudará a chegar ao final da quarta etapa. Com isto Márcio passou a palavra para o Dr. Marcelo Leão.

Dr. Marcelo, palestrante convidado, iniciou sua fala sobre o processo de como deve ser o Plano Diretor, disse que a exemplo da cidade de Londrina, nesta mesma fase que está o Plano de Santo Amaro, o que mais se percebia era a dificuldade das pessoas entenderem que esse processo participativo não é feito só com o apego ao processo democrático, mas também para poder dar consistência na proposta, para que a cidade se veja na proposta e isso remete necessariamente a um processo aonde as decisões são tomadas por um processo de decisões coletivas, decisões democráticas precisam ser respeitadas, pois as pessoas que moram na cidade, que é sua casa, precisam decidir o que é melhor para se viver nela. Não faz sentido fazer algo para a cidade sem os moradores não tomarem conhecimento, é um direito da população.

Falou um pouco sobre o tema "Direito a Cidade", sobre coisas que fazem parte e compõe este direito a cidade. Disse que a população pode alterar a realidade, exercendo um direito de participação direta na formação de política pública.

Comentou que em matéria de política urbana tudo que tiver que ser feito em uma cidade, ela tem que observar os mandamentos da Política Urbana. Disse que o nosso desafio agora é na Regulamentação das Leis e reconhecimento das leis pela população e autoridades, e na defesa das normas do Processo Participativo. Está no papel, mas muitas vezes a dificuldade é tirar do papel, portanto tem que reconhecer a importância, defendendo as normas e regulamentando para ficar mais claro. Falou também sobre a Democracia Participativa, deixando claro que o Plano Diretor de Santo Amaro está sendo realizado dentro da lei.

H

Jyl

Church willy

Dar July



Ata da Quinta Audiência Pública - 25 de Setembro de 2019

Marcelo encerrou sua participação e Márcio continuou falando sobre como será o procedimento da Conferência Final, que são efeitos deliberativos que tem por objetivo aprovação de propostas para aperfeiçoamento da Versão Preliminar do plano Diretor, recebidas durante o período de Consulta Pública, que será regida por regras próprias, validadas pelo Núcleo Gestor, é um evento público, aberto a qualquer interessado, sendo que suas deliberações são atribuídas exclusivamente aos membros no Núcleo Gestor. Os registros da conferência Final, incluindo as emendas, a versão preliminar que foi apresentada para toda a população. Todo e qualquer interessado que esteja identificado na lista de presença podem assistir os eventos da Conferência Final. O direito a fala tem todos os membros do Núcleo Gestor, o direito a voto é apenas para quem possui o crachá e sendo titular, ou o suplente em função do titular.

Após explicar sobre todos os procedimentos da Conferência Final, Márcio passou as datas e local dos eventos e também o endereço de site do Plano Diretor, pois todos os materiais do plano estão disponíveis no mesmo.

Márcio abriu espaço para perguntas.

Senhor José Martins disse que gostou da palestra do Dr. Marcelo, mas queria debater o assunto e não teve oportunidade.

Senhor Luiz disse que gostaria que o horário da Conferência Final fosse respeitado, e Márcio disse que seria pontual.

Senhor Agnaldo, morador novo da cidade, perguntou se realmente só os integrantes do Núcleo Gestor terão direito a fala na Conferência Final? E perguntou por que as obras mesmo sem plano aprovado continuam sendo liberadas?

Márcio respondeu a primeira pergunta que sim, conforme a proposta.

A segunda pergunta Márcio respondeu que a cidade tem um plano vigente até que o novo plano seja aprovado.

Agnaldo perguntou se o que já foi aprovado mudaria alguma coisa?

Márcio disse que não, pois obedece ao regimento da época da aprovação.

9.

32/1/

De



Ata da Quinta Audiência Pública - 25 de Setembro de 2019

Bianca arquiteta da Associação dos Municípios, que também participou do processo de elaboração do Plano diretor, falou que está muito feliz em ver como o processo está ao ponto que chegou como exemplo de maturidade. Disse que a Conferência Final é um momento muito rico do processo, e que o município merece muito este Plano Diretor e pediu para a população em geral se empenhar nesta fase.

Sendo assim, Márcio agradeceu a presença de todos e convidou novamente para as reuniões da Conferência Final.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por mim, secretaria da reunião e demais participantes.

Ariala Manin Gelah

Tugfo lo.